IGREJA PRESBITERIANA METROPOLITANA DO STIEP

Organizada em 1994 - Fundada em 1983



Boletim n° 10 | 04 de Outubro | Pastor Convidado: Rev. Márcio Leão

Onde encontrar a verdadeira esperança

A falta de esperança é o apanágio de nossa geração. Não obstante o avanço da ciência e o crescimento espantoso da comunicação pelos recursos das mídias sociais, as pessoas vivem desassistidas de esperança. A riqueza, por mais colossal, não produz esperança. O conhecimento, por mais robusto, não traz em suas asas esperança. O poder político, por mais alentado, não produz esperança. Força, poder e conquistas não acendem as luzes da esperança. Por isso, o mundo jaz mergulhado num caudal de desespero. Os homens, grandes e pequenos, são prisioneiros da desesperança.

Destacamos, aqui, alguns pontos importantes:

Em primeiro lugar, a esperança não vem da terra, mas do céu. A terra com toda a sua amplidão, com todas as suas cores, com todas as suas vozes e com todas as suas obras e realizações não pode trazer a nós o oxigênio da esperança. A esperança não é concebida pelos homens nem é gestada na terra; ela procede do céu, vem de Deus; é uma dádiva divina mais do que uma conquista humana. Os símbolos da glória humana: conhecimento, poder e força são frágeis demais, limitados demais para dar à luz a esperança. Nossa esperança não se limita, portanto, à esta vida; aguardamos a vida porvir. Não se limita às riquezas efêmeras; aguardamos a herança incorruptível. Não se limita aos prazeres passageiros; aguardamos a bem-aventurança eterna.

Em segundo lugar, a esperança não procede dos homens, mas de Deus. Os homens, criados à imagem e semelhança de Deus, são dotados de muitas habilidades. Concebem grandes projetos. Realizam grandes obras. Operam grandes façanhas. Os homens têm tornado seu nome célebre. Assinam grandes obras de arte e edificam monumentos que encantam os olhos e trazem as marcas do conforto. Porém, por mais bem dotados, e por mais fascinantes que sejam suas obras, jamais conseguem trazer na esteira de suas realizações, a esperança. Na célere corrida entre o berço e a sepultura, tudo que o homem põe as mãos tem a marca da efemeridade. Suas obras são superadas por outras maiores. Seus projetos caducam. Suas riquezas corroem. Seus palácios colapsam. Somente o Deus autoexistente, eterno, imutável, onipotente, onisciente, onipresente e transcendente pode dar esperança, porque ele mesmo é a nossa esperança. Fora de Deus reina a desesperança. Sem Deus é vida é carimbada pelo desespero. Mas, Jesus, o Deus encarnado, é a nossa esperança, nossa viva esperança.

Em terceiro lugar, a esperança não é otimismo humanista, mas Jesus, o Cristo. Há aqueles que anseiam por uma definição de esperança, para tentarem acomodar nela o otimismo humanista. Mas, esperança não é apenas um otimismo alentado. Esperança não é apenas expectativas de dias melhores, de coisas melhores, de melhor destino. A esperança não é um substantivo abstrato. A verdadeira esperança tem nome e endereço. A nossa esperança é Jesus. Ele desceu do céu para nos levar ao céu. Ele sendo rico se fez pobre para nos tornar ricos. Ele sendo o Rei da glória se fez servo, para nos tornar filhos e herdeiros de Deus. Ele sendo santo, se fez pecado por nós, para nos redimir do pecado. Muitos buscam a esperança da vida porvir nas obras de caridade. Desdobram-se para fazer o bem, com o propósito de alcançar a felicidade eterna. Fazer o bem faz bem para quem o pratica, mas em si mesma, a prática do bem não produz esperança. Outros buscam a esperança da vida futura na religião e nos ritos sagrados. Mas, a religião por mais antiga e por mais adeptos que possua não pode conceder esperança. Nossa esperança não emana de quem somos, mas de quem Jesus é. Dele vem a nossa esperança. Ele é nossa esperança e nele esperaremos para todo o sempre!

Rev. Hernandes Dias Lopes

Aniversariantes de Outubro

NOME	DATA	CONTATO
Luiz Santos	03/10	74 99108-9237
José Jorge	06/10	71 99961-4650
Carolina Santos	16/10	71 99998-2103

"Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele."
Salmos 118:24

Enfermos

"E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.
Tiago 5:15

- Vivanara (mãe do Presb Júnior)
- Talita (irmã de Raquel) e seu esposo Windson
- Elzanir (tia de Lílian)

AVISOS

- Enviar pedidos de oração e avisos até quarta-feira
- Estamos atualizando o cadastro de membros, mais informações com o Presbítero Júnior
- Cruzada evangelística - Esperança Salvador com Billy Graham, Que acontecerá em 13 e 14 de Novembro.

INFORMAMOS QUE EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO TEREMOS **EBD**, DEVIDO ÀS ELEIÇÕES. TEREMOS **CULTO ÀS 18H** NORMALMENTE.

Catecismo Maior de Westminster

Pergunta79

Não poderão os verdadeiros crentes, por causa das suas imperfeições e das muitas tentações em que se encontram, cair do estado de graça?

Resposta:
Os verdadeiros crentes, por causa do imutável amor de Deus, do seu decreto de eleição, e da sua aliança de graça, e por causa da união indissolúvel deles com Cristo, da intercessão contínua de Cristo por eles, e da habitação do Espírito Santo e da semente de Deus neles, não podem nem total nem finalmente cair do estado de graça, mas perseverarão nele até o fim e serão eternamente salvos.

Textos bíblicos fundamentais

- João 10.27–29 — Ninguém pode arrebatar as ovelhas das mãos de Cristo.
- Romanos 8.30, 38–39 — Nada pode separar os eleitos do amor de Deus em Cristo.
- Filipenses 1.6 — Deus completará a boa obra que começou nos seus.
- 1 Pedro 1.3–5 — Os crentes são guardados pelo poder de Deus mediante a fé.
- 1 João 3.9 — Aquele que nasceu de Deus possui a semente de Deus em si.
- Hebreus 7.25 — Cristo vive sempre para interceder pelos que se aproximam de Deus por meio dele.

O ensino central

A Pergunta 79 trata da perseverança dos santos. A doutrina reformada não ensina que o crente é preservado porque possui uma fé naturalmente forte ou porque jamais tropeça. Pelo contrário, o crente pode cair gravemente, sofrer períodos de frieza espiritual e até cometer pecados sérios.

Entretanto, ele não cairá total e finalmente da graça, porque a sua salvação depende, em última análise, da fidelidade de Deus.

O crente persevera porque Deus o preserva.

Isso não significa que podemos viver de qualquer maneira. A mesma graça que preserva o cristão também o santifica, disciplina e conduz ao arrependimento.

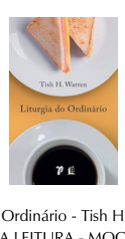
INDICAÇÕES DE LEITURA:



A Igreja Centrada em Cristo
Timothy Keller



Nove Marcas de uma Igreja Saudável
Mark Dever



Liturgia do Ordinário - Tish H. Warren
CLUBE DA LEITURA - MOCIDADE

LITURGIAS

CULTO VESPERTINO

1. PRELÚDIO

2. ADORAÇÃO
Texto: Salmo 98.1-9
Hino: Louvor (nº 14)
Oração

3. MOMENTO DE CONFISSÃO
Texto: Salmo 32.1-5
Hino: Súplica do redimido
Oração

4. DÍZIMOS E OFERTAS
Texto: 2 Coríntios 9.6-15
Hino: Um vaso de bênção (nº221)
Oração

5. CÂNTICOS
A. Tomai da armadura do Senhor.
B. Tesouro.
C. Senhor eu não sou nada

6. EXPOSIÇÃO BÍBLICA
Preletor: Sem. Paulo Menezes
Texto: 1 João 3.1-3
Tema: Agora somos filhos de Deus

7. PÓS LÚDIO: Despede-nos Senhor (nº 400)

8. ORAÇÃO DE INTERCESSÃO
Será realizada pelo Pb. Jorginho

9. TRÍPLICE AMÉM

10. AVISOS

DEIXE SEU CELULAR NO SILENSIOSO

ADMINISTRAÇÃO ECLESIÁSTICA

CONSELHO
Eudaldo Andrade Costa Junior
José Jorge Meireles Freitas
Roberto Silva

JUNTA DIACONAL
Vinícius Reis Silva

PASTOR CONVIDADO
Rev. Márcio Leão

PASTOR EFETIVO
Rev. Ricardo Rios Melo

HORÁRIOS DOMINGOS

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL
9:30H

CULTO SOLENE
18H

DÍZIMOS E OFERTAS

Pix: 02.638.933/0001-34

**Querido VISITANTE,
é uma alegria receber você em nossa igreja. Que seja um tempo de comunhão, adoração e crescimento na presença de Deus. Volte sempre, você é muito bem-vindo à nossa família da fé.**

Travessa Araçás, 10, Quadra 04, Stiep, Salvador - Bahia
www.ipmetropolitanadostiep.ipb.org.br
ipmetropolitanadostiep@gmail.com
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
@ipstiep